

O Brevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XVI

São Paulo, Setembro de 1990

Nº 199

ALERTA

Bezerra

Não podemos deixar de vos recomendar novamente atenção e vigilância, prece e cuidado constante. As forças do Mal, bem o sabeis, aproximam-se mais e mais dos trabalhadores do Bem, e a cada dia cresce o seu número e poder.

Buscai, portanto, fortificar-vos a cada dia, constantemente vos precavendo contra as sugestões inferiores que de todos os lados vos cercam e convidam à inércia, ao descanso indevido, à diversão menos elevada, à companhia menos evangelizada, à demora em zonas inferiores do pensamento, e ao esquecimento dos mais sagrados compromissos.

Acautelai-vos também contra as situações menos elevadas em vossa vida de relação, aquelas, Irmãos meus, que tantas vezes degeneraram em discussões e conflitos. Quando

virdeis que a palestra vai assumindo tom menos cordial, afastai-vos, ou mudai de assunto. Quando virdeis que o companheiro que se demora ao vosso lado assume intenções menos dignas em qualquer sentido, afastai-vos, Irmãos meus. Quando, numa hora de lazer, pensamentos menos dignos vos acudirem, abri o Evangelho, ou buscai algo de útil a fazer.

Nunca vos demorais em situações que se possam tornar menos evangelizadas, menos elevadas e inspiradoras de maus pensamentos e atitudes. Buscai sempre o que seja bom e elevado, fugi do que seja inferior e perigoso à vossa evolução e, com a aquisição de tão salutares hábitos, paulatinamente, mais fácil se tornará a luta pela própria redenção, pois o hábito do Bem e da virtude uma vez adquirido e fir-

mado, torna-se (por que não dizê-lo?) quase fácil.

Não vos esqueçais de que Jesus vos disse: "O meu jugo é suave, e o meu fardo é leve." Por que, então, encarar a virtude como fardo pesado e difícil de carregar, e o jugo do Mestre amoroso como serviço?

Buscai as situações em que não seja tão difícil a prática da virtude, e fácil se vos tornará ela. Naturalmente, não vos convidamos a fugir à luta redentora, e ao mundo em que o Pai vos colocou. Convidamo-vos, isso sim, a fugirdes às situações menos elevadas, que bem poderíeis evitar se analisásseis com cuidado os convites que recebeis, e as oportunidades que se vos apresentam, de ldes aqui ou ali.

(Extraído do Livro "NA SEARA DO EVANGELHO")

MENSAGEM AOS MÉDIUNS

Edgard Armond

(Extraído da série de fitas cassete "MENSAGENS", produzida pela Editora Aliança, a partir de gravações realizadas por Edgard Armond em setembro de 1975.

Aproveitamos agora a oportunidade, para tratar de um assunto de interesse muito prático para os médiuns.

É comum ver-se como os médiuns novos aplicam-se ao Trabalho de maneira exemplar. Viglam-se, esforçam-se por melhorar, são assíduos, dia após dia aperfeiçoando-se no desenvolvimento e obedecendo rigorosamente à orientação dos instrutores. E como são escrupulosos e honestos, em receber e transmitir o que lhes vem do plano espiritual. Por isto são amplamente

ajudados e, ao mesmo tempo, atingem pontos altos na cooperação, tornando-se aptos até mesmo a atividades individuais independentes.

Porém, atingido este ponto, defrontam-se com uma encruzilhada quanto a rumos. Uma alternativa, quanto à conduta: firmarem-se nas bases do aprendizado anterior, perseverando no trabalho, que tem sido, até ali construtivo, quando, bem entendido, os instrutores forem competentes, ou aventurarem-se no campo vasto, e muitas vezes enganoso, das teorizações, das novidades experimentais, ou, noutra sentido, das superstições, empirismos e misticismos, tão generalizados, de que os adeptos devem libertar-se.

Nestes casos, a conduta seria esta: se o aprendizado conduziu a resultados bons, se forneceu alicerces seguros e rumos bem definidos, fechar então os ouvidos e os olhos às tentações. Mas, como não devem cair na rotina estagnadora, que foge ao progresso e impede o desenvolvimento natural das atitudes, em caso de dúvidas, devem olhar bem, examinar tudo com cuidado, medir as consequências e, só então, aventurar os primeiros passos nos caminhos novos.

Muitos médiuns, julgando-se já emancipados e auto-suficientes, deixam de estudar, cristalizam-se no que já sabem, afundam-se no personalismo, desviam-se das bases iniciais, menosprezando-as,

desgastam-se rapidamente na produção de trabalhos inúteis, cedendo à vaidade e, muitas vezes, sem o perceberem, caem no domínio dos espíritos ignorantes e maldosos, fechando assim as portas a um progresso que lhes seria acessível, em outras ocasiões.

Sejam porém quais forem suas condições de trabalho, há recomendações e cuidados que convém ter em vista, como por exemplo: neguem-se à exibição de suas faculdades, para atendimento de pedidos de pessoas simplesmente curiosas ou mal intencionadas. Nestes casos as faculdades podem ser facilmente neutralizadas por vibrações negativas, sobretudo as de vidência, porque as ondulações cerebrais de pessoas incrédulas, desafetas ou interessadas, nos dois planos, em provocar fracassos, borram os padrões das imagens, cerram o campo do trabalho, cortam os fios de ligação com o exterior. Prejudicam assim o médium na sua reputação e a Doutrina na sua difusão normal.

Não se ofereçam, não apressurem em aceitar desafios ou oferecer provas de suas faculdades. Não trabalhar em qualquer ambiente, sob a direção de qualquer dirigente. Não se apressar em penetrar nas auras ou nos pensamentos de outrem, sem motivos justificáveis.

Testem, de vez em quando, o resultado de seu trabalho, não por vanglória, mas quando suspeitarem que podem ter más consequências em qualquer sentido.

Tudo isso para que possam ter certeza de que sua cooperação é benéfica e produtiva para todos. A transgressão dessas regras na prática traz sempre um enfraquecimento das faculdades, sua degeneração e consideráveis danos à tarefa encarnativa. Além disso, afastam os instrutores de responsabilidade.

A tarefa mediúnica, sempre susceptível de desenvolvimento e aprimoramento, impõe ao médium uma atividade correta e eficiente, em todos os sentidos, para que ele seja realmente um sustentáculo vivo do Cristianismo verdadeiro, e não um farol bruxuleante, que mal alumia, presa fácil dos enganados do mundo ou dos ataques das forças das trevas, sempre atentas.

O Cristianismo teve por base a palavra do Divino Mestre, e após ele, a revelação mediúnica como continuação daqueles ensinamentos redentores. Esta é a realidade que o Pentecostes simboliza e que deve ser mantida em sua elevada significação e poder. Para isso, o trabalho mediúnico, como instrumento da continuidade dessa revelação, deve ser o melhor possível, muito além daquilo que os médiuns normalmente produzem.

O trabalho mediúnico, comumente superestimado, está muito aquém das necessidades imensas do momento que vivemos. De outra parte, a mediunidade não comporta inatividade, salvo casos especiais justificáveis. Inúmeros são os que permanecem inativos, antes mesmo, às vezes, de iniciar a tarefa santificante. Outros abandonam-na em meio, porque ela traz desconforto, rouba tempo às atividades comuns da vida social ou doméstica. Outros, por exigência da família, e outros ainda por desgaste de suposta fé inicial, porque o médium esperava mudanças favoráveis de vida e sucedeu o contrário.

E daí então as seguintes perguntas: pensará o médium que a mediunidade lhe veio como homenagem pessoal aos seus méritos, para que deia-lhe fizesse o uso que melhor lhe conviesse? Esquece que a mediunidade de prova é ajuda divina, concedida em prol dos imperfeitos para que se reajustem? Pensará porventura que o médium inativo pode ser considerado realmente médium? Do ponto de vista da execução da tarefa não pode, porque médium, intermediário, é aquele que age em contato, coloca-se à disposição dos espíritos do bem, a serviço da revelação e da propagação da verdade divina. Inativo, o médium nada transmite, deixa de ser intermediário, a fonte seca, os espíritos do bem se afastam. Isto, entretanto não quer dizer que ele não possa, em qualquer tempo, sobrepondo-se a dificuldades e a impedimentos, retomar a cruz do sacrifício, da perseguição do Evangelho, que é o padrão moral do seu trabalho, a meta final do seu esforço.

É claro que estamos nos referindo não a médiuns que trabalham no Espiritismo científico, por exemplo médiuns de efeitos físicos, mas mesmo para eles estas recomendações são interessantes.

Por isso que adotamos o termo "mediunidade-tarefa" para designar aqueles que oferecem a mediunidade à ser utilizada em proveito no trabalho do campo coletivo, aqueles que honram seu compromisso, cumprem com seus deveres evangélicos.

KARDEC "REENCARNADO"

Valentim Lorenzetti

Um amigo que agora se está iniciando na Doutrina Espírita há dias segredou-me no ouvido:

- "Você sabia que Kardec já está reencarnado? E está aqui no Brasil?"

Não, eu não sabia. Ninguém sabe, a não ser algumas pessoas que se dizem "bem informadas" pelo

Plano Espiritual Superior. Como se o plano espiritual superior fosse fofoqueiro e vivesse procurando gente disposta a ouvir as últimas.

É preciso tomar muito cuidado com essas histórias de que fulano ou sicrano (sempre gente de grande expressão no passado) está hoje aqui reencarnada. É claro que os grandes homens do passado devem ter ainda ligações com a Terra - para expiação, evolução ou missão - e se não estão, aprontam-se para aqui reencarnar, já que a reencarnação é uma lei natural.

Mas, entre dizer-se que a reencarnação é lei natural e apontar-se este ou aquele como sendo esta ou aquela celebridade do passado, vai um grande passo. Sendo a reencarnação um véu sobre o passado, por que esta preocupação - diríamos doentia até - de estar focando o pretérito espiritual desta ou daquela criatura?

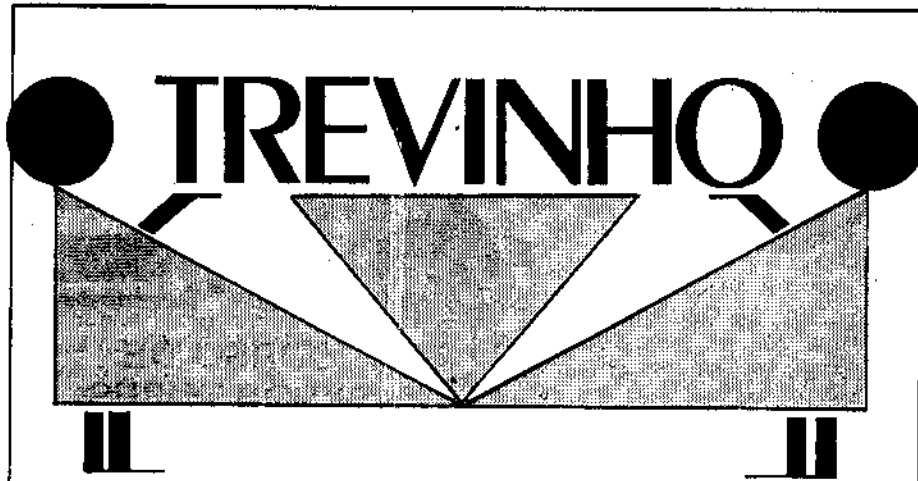
Ora, se Kardec está reencarnado, um dia saberemos. Não porque ele venha a público dizer: "Ouvime, sou Allan Kardec", mas pelas obras que fizer. Pelo impulso que sua atuação der à humanidade, rumo a uma espiritualização mais eficiente.

Alás, se todos que se preocupam em saber se Kardec ou Emmanuel já reencarnaram, tivessem suas preocupações voltadas para o trabalho e a vivência da Doutrina Espírita, talvez até o Mundo Espiritual dispersasse nova encarnação desses valorosos espíritos aqui na Terra! Pois, com tanta gente dando exemplo de Espiritismo, o planeta teria um avanço mais rápido e menos sofrido.

O espírito elevado que reencarna aqui na Terra procura ocultar-se sempre no anonimato, para que tenha condições de lançar calmamente as bases de seu novo trabalho ou as projeções para continuidade do trabalho por ele iniciado em vida anterior. A serenidade e o anonimato são condições essenciais para realizações de longo alcance. Os homens vão aos poucos descobrindo seu valor e, muitas vezes, só o descobrem quando o espírito já retornou à pátria espiritual pelas vias do desencarne natural.

Não nos iludamos: grandes espíritos não precisam ser anunciados pelas nossas trombetas. Anunciam-se por si mesmos, pela luz da própria exemplificação.

Se alguém te procurar, amigo leitor, e te disser que Kardec está reencarnado e é fulano de tal, não acredites, mas não discutas com o informante; convida-o a te acompanhar a um lugar onde a miséria campeia e dá-lhe oportunidade de trabalho. É possível que, assim, teu informante sinta que Kardec é para ser vivido por nós através do lema: "fora da caridade não há salvação".



NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES

Conforme publicado no TREVINHO de agosto estamos lembrando a todos os trabalhadores da Evangelização Infantil sobre a RECICLAGEM dos evangelizadores.

Ficou acertado que nos reuniremos no dia 20 DE OUTUBRO de 1990, sábado às 8:30 horas no CEAE/GENEBRA - Rua Genebra, 168.

Participarão da reciclagem 3 (três) evangelizadores de cada GI (Grupo integrado) preferencialmente um elemento de cada ciclo para aproveitarmos ao máximo o nosso encontro na troca de experiências sobre o trabalho.

Lembramos a todos os evangelizadores que deverão estar atentos ao material didático a ser distribuído aos GI na

reciclagem. Toda contribuição é válida e com certeza todos temos algo a oferecer aos companheiros. Vamos procurar nos arquivos que encontraremos muita coisa boa, não precisa ser lindo nem uma obra de arte, basta ser útil e interessante e que as crianças tenham gostado e aproveitado a mensagem.

Precisamos dividir responsabilidades e a nossa experiência, portanto, vamos colaborar preparando o material que foi indicado no TREVINHO DE AGOSTO para os GI.

Estamos enviando circular com maiores esclarecimentos. Aguardem! Voltamos a lembrar: RECICLAGEM dia 20 DE OUTUBRO sábado 8:30 hs. RUA GENE- BRA, 168 - CEAE/GENEBRA

A CASINHA ABANDONADA

Lúcia Tancredo Bochiochio - G. S. Emmanuel - Peruíbe

Francisco vivia com seus pais e era o caçula de uma família de oito filhos e morava no arrabalde da cidade. Frequentava a escola e era um menino muito estudioso.

Seus colegas, Antônio e Roberto, eram seus vizinhos e iam juntos à escola.

Antônio e Roberto não tinham a mesma educação de Francisco.

Os pais de Francisco eram religiosos e costumavam ler o Evangelho para a família e explicar a elas as mensagens.

- Filho, procure pôr em prática esses ensinamentos; onde você estiver, na escola, na rua e por onde passar, dê sempre o exemplo de bom cristão.

A beira da estrada, por onde passavam, havia uma casinha velha e abandonada. Certo dia Antônio disse:

- Esta casa está abandonada, eu vou pôr fogo nela.

- Não - gritou Francisco - ela está abandonada, mas pode ser útil a qualquer momento.

- Deixe de ser bobo - disse Ro-

berto. - Se nós dois quisermos, você não pode fazer nada.

- Muito bem - disse Francisco - Vamos esperar chegar o verão, se ninguém vier habitá-la, nós a incendiaremos.

Mas, Francisco disse aquilo para dar tempo ao tempo.

A mãe de Francisco mandou que ele fosse até a cidade fazer algumas compras. No caminho, ele ia pensando: a primeira pessoa que eu vir necessitada, vou mandar para a casa abandonada.

Mal acabou de pensar, chegou a ele um senhor com um saco surrado nas costas e lhe disse:

- Menino, faz muito frio, você não sabe onde posso encontrar um alojamento?

- Eu levo o senhor.

E assim a casinha abandonada teve sua utilidade.

Nunca devemos destruir e, sim, construir, porque tudo tem sua validade, se não servir para nós, irá servir aos nossos semelhantes.

E naquele dia, Antônio e Roberto receberam uma grande lição.

MENSAGENS RECEBIDAS

Grupo Mediúnico do CEAE - Genebra

Que a paz do Senhor nos envolva agora e sempre.

Queridos companheiros, é chegada a hora de trazermos até vocês soluções para vossos sofrimentos. Não queremos interferir no vosso livre arbítrio. Nós só queremos que a queda de vocês seja melhorada.

Nós aqui viemos de muito longe para ajudar, para trazer a paz, e a cura dos males terrenos. Nós aguardaremos posteriores oportunidades de acesso a essa comunidade tão rica de pensamentos, para que possamos passar com maior clareza essa tarefa de grande importância para todos nós.

O Senhor é o nosso pastor. Seus ensinamentos chegaram até nós de maneiras diversas. Assim, também o que vos ensinaremos, cada qual receberá de formas diferentes.

Aprendam a aprender.

Em todo instante de vossa existência poderás estar sendo submetido a ensinamentos valiosos. É necessário, entretanto, que estejam sempre prontos a receber. Como? Ligados a seus "orientadores", através do pensamento, etc, etc. Aprenderão também a aprender.

Hoje vos reservamos uma missão simples, porém repleta de nuances que muito vos enriquecerão os conhecimentos. Participem conforme foi orientado inicialmente: com o coração aberto, repleto de alegrias e com bastante respeito pelo que aqui irão presenciar.

Aproveitem cada instante. Que o Mestre de todos nós ilumine com seu esplendor o nosso trabalho.

AMOR

Mediúnico

Abre o teu coração
E deixa Jesus entrar.
Não existe solidão
Para quem sabe amar.

Jesus, a maior expressão de amor,
Vem a nós de braços abertos.
Não deixemos que a dor
Nos prive deste afeto.

Se já o crucificamos
É hora de amar.
Através do amor é que vamos
Crescer e regenerar.

O amor nos une ao pai,
Não podemos olvidar
Que tudo que acontece
É Deus a nos amar.

MOCIDADE ESPAÇO DA MOCIDADE

É HORA DE TRABALHAR

Vivemos anos e anos em aprendizagem. Pequeninhas, nos ensinam de tudo: andar, falar, escrever, e o que for necessário à nossa integração na sociedade. O mesmo ocorre no âmbito religioso: fazemos cursos, ouvimos palestras, lemos, para podermos entender a religião e nela acreditar verdadeiramente, de forma esclarecida.

Porém, é chegado o momento em que temos que trabalhar, transmitir esse nosso aprendizado mais as nossas vivências, aos mais necessitados, como já fomos uma vez. Se por acaso nos achamos muito carentes, basta olharmos do lado. Notaremos que somos iguais e estamos na mesma trilha, mas que temos o que doar aos demais, como, também, eles têm o que nos doar, para que possamos crescer ainda mais.

Não há empecilhos para trabalharmos. Idade, problemas de saúde, falta de tempo e tudo mais. Trabalhar, no espiritismo, significa também ser educado, auxiliar sempre que puder, transmitir alegria e otimismo e crer na bondade e sabedo-

QUEDAS DEFINITIVAS

Fabiana Barbosa

Deus, Nosso Pai, é o perdão incansável, é a água ao sedento, o alimento ao faminto, a luz às trevas, então como crer que o erro é irreversível?

Se o Pai muitas vezes nos perdoou, nos mostrou o caminho certo, nos provou que é o sofrimento o melhor modo para a subida espiritual, é porque assim o é.

É porque nossas quedas são nossos estímulos a levantar, ou melhor, se as quedas fossem definitivas, com certeza não seriam utilizadas no plural, pois na primeira queda já desistiríamos.

ria divinas. O trabalho dentro do centro, como dar aulas, passes, encaminhamentos e todos os outros, são importantíssimos, porém, não são os únicos. Obviamente, devemos tentar romper as dificuldades para trabalharmos na casa espírita ou em outra casa assistencial, pois é lá que poderemos auxiliar mais pessoas, e, o principal, dentro de uma união de amor e caridade.

Devemos lembrar, todavia, que ao ajudarmos alguém, ao transmitirmos nossos conhecimentos, é obrigatório que estejamos sempre abertos às experiências e ao trabalho dos demais, seja quem for. Não podemos desprezar o auxílio de ninguém, não importando sua condição, porque além de estarmos impedindo que uma pessoa resgate suas dívidas pela boa ação, estaremos nos fechando às novas experiências, tornando-nos em trabalhadores monótonos e atrasados, muitas vezes atrapalhando o trabalho.

Só crescemos trabalhando, e nada consegue impedir um trabalhador consciente de continuar sua ação pelo próximo.

O CORPO É O TEMPLO DO ESPÍRITO

Fernandez Ortiz

O corpo físico é o instrumento de que o espírito se serve, para as suas realizações no mundo material. É através do corpo humano que o espírito, nas suas diversas encarnações, se utiliza para cumprir, aqui na terra, as tarefas elaboradas pelo plano espiritual.

Diante desse quadro, devemos ter consciência das nossas responsabilidades em preservar o nosso corpo, para não frustrarmos as incumbências de nosso espírito aqui na terra.

CURSO DE EXPOSITORES

Para podermos ter sempre expositores de mocidade, realmente preparados para a atuação em uma turma, a CAM (Comissão de Apoio às Mocidades), realizará em outubro o Curso de Expositores de Mocidades.

Talvez achemos que estamos capacitados para dar aula em qualquer mocidade, mas na maioria das vezes é um engano. Lembremos que o jovem pergunta, quer discutir, dá opiniões e tem alergia às aulas expositivas. O curso tem justamente a finalidade de fazer com que o expositor trabalhe com essas características do jovem sem alterar os objetivos da aula.

Neste ano, realizaremos três cursos de expositores, como forma de descentralização da CAM. No dia 7 de outubro o curso será para o ABC e a Capital, no dia 14 será no Vale do Paraíba e, no dia 21, será no Interior de São Paulo.

DIVULGAÇÃO DE TURMAS DE MOCIDADES

Para a divulgação da abertura de uma turma de mocidades, envie o nome do local, horário e data de início da turma para: R. Genebra, 168 - 01316 - São Paulo a/c CAM.

CURSO DE DIRIGENTES DE MOCIDADES

Realizou-se no final de julho o curso de dirigentes, com a finalidade de transmitir o modo como o dirigente deve conduzir sua turma de mocidades e as prováveis dificuldades que ele pode encontrar pelo caminho, com algumas sugestões de como resolvê-las. Será realizado ainda este ano, em novembro, um curso deste no Interior de São Paulo.

NOS DEGRAUS INFERIORES DA EVOLUÇÃO

Celina Seravalli - CE Geraldo Ferreira

Todos aqueles que se encontram nos degraus inferiores da evolução devem compreender os sofrimentos e as dores por que está passando, e aceitar com resignação porque nós nos devemos aceitar tal qual somos.

Temos que admitir os desajustes, os desequilíbrios, só admitimos isso nas pessoas alheias, mas quando se trata de aceitarmos em nós, calmos em aflição e rebeldia, anquilando às vezes as oportunidades valiosas que nos surgem de serviço em nossas mãos para que possamos subir mais um degrau da evolução.

Mas nos esquecemos de que todos somos filhos imortais de Deus, e pela bondade e justiça Divinas estamos situados nas condições justas nas quais recebemos novas oportunidades de trabalho e evolução. Mas mesmo assim teimamos em não reconhecer a realidade que nos é própria e acabamos perdendo tempo precioso; corremos o risco de comprar também a inveja, o ciúme, o ódio, o desespero e o sofrimento, acarretamos sérios problemas para a nossa evolução.

Ante as provas e tribulações que nos cercam, se tivermos amor e resignação em nossos corações e extrairmos de nós com sinceridade, todo sofrimento e aflição, e aceitarmos a realidade tal qual ela é; se fizermos o melhor que pudermos para nos desvincularmos de qualquer sombra, e realmente partirmos para a jornada bendita do próprio burlamento, vamos partilhar de conquista incessante de luz, muita luz! Só assim conseguiremos subir os degraus da evolução e nos livrar de tudo que nos aflige.

VIRTUDE

Sella Ortiz

A conquista de uma virtude decorre da eliminação de um vício ou de um defeito.

Reconhecer que temos esse defeito é o primeiro passo para controlá-lo. Refletir sobre ele e decidir superá-lo é uma vitória. Substituí-lo por uma virtude é a conquista máxima do espírito sobre a materialidade; é a porta aberta para um mundo melhor.

O CORPO É O TEMPLO DO ESPÍRITO

*Casa Assistencial Espírita
Geraldo Ferreira*

Todos nós necessitamos da reencarnação para podermos nos elevar.

É na vida no corpo físico que o espírito consegue, por meio de experiências e sofrimentos, aquilo que lhe falta para seu completo burlamento; é durante a nossa existência terrena que conseguimos ou não ressarcir erros de vidas passadas, cumprir os compromissos que assumimos quando ainda desencarnados; tomamos conhecimento de todos os nossos erros e, arrependidos, pedimos a Deus oportunidade para suprir nossas faltas, mas para que isso aconteça é necessário que o corpo que Ele nos concedeu seja bem cuidado e saudável, para suportar o que temos que passar, pois nele serão refletidas as manchas que empanam o brilho do nosso espírito, será através das dores e sofrimentos sentidos nele que procuraremos (se soubermos aproveitar os nossos sofrimentos sem revolta e sem reclamações) nos elevar na esperança de uma existência mais feliz.

NOS DEGRAUS INFERIORES

*Casa Assistencial Espírita
Geraldo Ferreira
Augusta Ramos*

No serviço do bem, tudo aquilo que pudermos fazer em benefício da verdade será sempre o ensejo de burlar as imperfeições para que o espírito progrida.

Estamos ainda em marcha lenta e renovadora para o progresso espiritual; é grande a tarefa que nos cabe agora no corpo físico. Por mais que nos empenhemos em olhar nosso presente como obra do passado, vezes sem conta somos levados quase ao desânimo, principalmente quando sentimos dentro de nós, ainda muito vivo, o orgulho, que é o motivo de nossas falhas.

Sabemos ser o sofrimento a principal ferramenta para nossa evolução, e se bem o compreendermos, se soubermos curvar a cabeça com humildade, se superarmos o momento presente, venceremos mais uma etapa e atingiremos um grau a mais na vida espiritual.

NOVA DIRETORIA

O Instituto Espírita de Educação, sediado à rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior nº 695, Itaim-Bibi, São Paulo, SP, informa que em Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, realizada no dia 30 de junho de 1990, foi alterada a sua Diretoria Executiva, conforme segue:

Presidente: Ary Lex

Vice Presidente: Nelson Firmino da Silva

1º Secretário: Geraldo de Oliveira Garcia

2º Secretário: Geny Gonçalves de Oliveira

3º Secretário: Carlos Alberto Alves de Carvalho

1º Tesoureiro: Lorisval Antonio de Lima

2º Tesoureiro: Aldo Colasurdo Júnior

3º Tesoureiro: Antonio Gonçalves de Oliveira

Diretor de Patrimônio: Antonio Carlos Joaquim

Áreas de Educação: Heloisa Ferraz Pires

Doutrina: Luis Alberto Zanardi

Filantropia: Accacia Munhoz Lex

NOVA DIREÇÃO

O CENTRO ESPÍRITA "A LUZ DO EVANGELHO" - Av. Copacabana 435, sala 507 - Copacabana - RJ, tem nova Diretoria: Presidente: Ernandes V. Carvalhoes; Coordenador Espiritual: Iberê Carneiro da Cunha; 1º Tesoureiro: Alexandre Ramos Nascimento; 1º secretário: Dulce de Alencar A. Fernandes; Coordenador da Livraria: Marley Antunes; Coordenador da Biblioteca: Coralia da S. Fernandes; Coordenador da Limpeza e Patrimônio: Tadeu J. Brandão Silqueira; Coordenador das Vibrações: Ivahy U. Dantas; Equipe de Promoções: Antonina da Silva - Joselina Vianna - Leil Brener; Conselho Fiscal: Manoel Castro - Janice Dias Pinto, Tanla Figueiredo.

Nossas atividades:

2ª feira - de 7h15 às 8h10 - aula e/ exposições de temas - de 8h10 às 9 horas - Escola de Aprendizizes - Leitura do Livro dos Espíritos

3ª feira - a partir de 19h - Assistência Espiritual - P2, P1, CH.

4ª feira - a partir de 19h - Assistência Espiritual - P3A - P3B - estudo dos livros "Desobsessão" e "Passes e Rádicações".

5ª feira - Vibrações às 7h30 - às 20h - Escola de Aprendizizes do Evangelho - 1ª quinta feira do mês - reunião de trabalhadores.

6ª feira - Durante o dia (em implantação) Venda de livros - Consulta à biblioteca - Assist. Social Sábado - 3º sábado de cada mês - Caravana "Evangelho no Lar" às 15h30

Assistência Social - Distribuição de Enxovais.



Página dos Aprendizes

DEUS É A FONTE DO BEM, O MAL É CRIAÇÃO DOS HOMENS

Shirlei Barbosa

O dia em que o ser humano conseguir a calma necessária para meditar, ele deixará de reclamar e mal-dizer as misérias. Pois, com muito espanto ele verá que todos os males que lhe afetam, são provocados pelo próprio homem.

O homem sofre a dor da ingratidão, porque só doa pensando em receber. Sofre a dor da indiferença porque maltrata seu semelhante. A cobiça corrói-lhe a alma. O desrespeito gera a discórdia, a infidelidade gera traição. O orgulho gera o desprezo. A ganância gera o roubo camuflado. O desamor gera os ócios e o ódio. Para obter certos confortos e prazeres o homem destrói a natureza. E esta nada responde, mas enfraquecida, aos poucos, vai-se revelando desastrosamente modificada.

Então? Se Deus, o Todo Poderoso, fez tudo perfeito, por que o Universo que ele criou está todo estragado?

Porque a máxima que Cristo nos deixou... "Ama o próximo como a ti mesmo", nunca foi devidamente observada. Então, o homem que nasceu da fonte boa gerada por Deus, por invigilância aos poucos gerou todos os males. E assim, chegando está a hora em que o Criador nos chamará a todos para consertar os males gerados.

Oxalá, em Sua Infinita misericórdia, ele nos permita uma última chance de aprendermos a gerar o bem antes do concerto final.

APRENDA A FAZER O LUME

CE Geraldo Ferreira/Ivone Bello

Sempre que temos problemas ou que uma dor nos atinge, culpamos a Deus, à vida, ou mesmo às pessoas que estão ao nosso lado.

Mas nós somos responsáveis pelos nossos atos, e colhemos o que plantamos. Não vamos esperar a dor nos atingir para começarmos a melhorar interiormente. Sejam mais tolerantes, mais confiantes, e o mais importante, ter amor e fé no coração. A partir daí estaremos dando o primeiro passo para uma vida melhor.

O CORPO É O TEMPLO DO ESPÍRITO

CE Geraldo Ferreira/Celina Seravalli

Às vezes nós não gostamos de nosso corpo físico, sempre achamos um defeito e começamos a reclamar, esquecemos que esse corpo nos foi concedido pela misericórdia de Deus nosso Pai, para que o nosso espírito possa evoluir neste ou em outro mundo, portanto devemos amar o nosso corpo e cuidar bem dele, pois ele é o templo para o nosso espírito alcançar a perfeição, como foi determinado pelo nosso Pai Criador. Por isso é uma responsabilidade muito grande que temos com essa máquina tão perfeita que nos foi concedida.

QUEDAS DEFINITIVAS

Ludovico Sussmann

O mundo desengana e justifica o pessimismo de muitos, mas este julgamento é uma visão imperfeita. O pessimismo é uma virtude das

essoas com pouca ou até sem fé.

Para lutar temos que ter pensamentos positivos. Com nossa fé devemos sentir a qualquer momento, acompanhado do plano espiritual, do nosso Mestre e de Deus. O pessimismo é a falta de confiança em si ou até como valdade do indivíduo. Infelizmente damos ainda muito valor à parte material ou à valdade. Nós temos que agradecer ao plano espiritual, ao Mestre e a Deus, Nosso Pai, pela oportunidade que nos deu, de sermos alunos desta fraternidade, pela oportunidade para sermos úteis ao nosso próximo.

Melhor é dar que receber.

A VERDADE LIBERTA

Celina Seravalli - CE Geraldo Ferreira

A verdade é uma coisa muito séria na vida de cada ser humano. Ela nos liberta e nos estimula para a Redenção com Cristo, mas a coisa mais difícil é se falar verdade, o cotidiano nos leva com freqüência às aflições causadas pelos problemas materiais, travamos uma luta violenta com o nosso interior para nos libertarmos, mas o progresso é muito lento.

Em momento algum devemos encobrir a verdade com medo de magoar as pessoas, pois a verdade abre os olhos das pessoas para os seus problemas, e a partir daí elas passam a nos enxergar como uma pessoa confiável.

Às vezes deixamos de dizer a verdade e encobrimos alguns fatos para que tudo fique com queremos e não como realmente são.

As pessoas que conseguem dizer a verdade, tal qual são os fatos, mostram assim a beleza do seu interior.

Mas estamos muito longe ainda de narrar as verdades dos fatos de forma real, pois ainda caminhamos em passos lentos para a redenção.

Mas Deus é paciente, e à medida em que formos lutando para conseguir a nossa reforma íntima, vamos nos aproximando da verdade e só através dela é que vamos conseguir nos libertar.

A CADA UM SEGUNDO SUAS OBRAS

Queridos irmãos.

É chegada a hora de verdadeiramente abrírmos nossos corações e estendê-los em luz a todos aqueles que necessitam de nós.

O Pai está no alto e também dentro de cada um para fazer fluir a energia universal e para balsamizar cada coração aflito e cheio de dor.

A Paz é uma conquista lenta e dolorosa, que cabe a cada um almejar e conseguir, segundo as suas obras de benevolência e boa vontade.

Por mais perversos nos pareçam os caminhos, tenhamos, sim, a fé como gula orientadora de caminhos.

Vibrações amorosas a todos que esquecem de si, para fazer brilhar a luz divina do Mestre.

Não choremos decepções. Antes, sim, olhemos para trás, abençoando e consolando os que porventura sofram muito mais do que nós.

Carlos José

NAS LUTAS HABITUAIS

Sandra

Grupo Espírita: "Tarefeiros do Senhor"

- Nós, seres terrestres que somos, muitas das vezes enxergamos os nossos defeitos no outro semelhante.

Criticamos a todos sem saber que esses defeitos estão em nós mesmos. Ao invés de mostrarmos a nossa educação, sempre cobramos a educação do outro.

É sempre mais fácil e cômodo censurarmos o outro semelhante, do que *mudarmos* a nós mesmos.

Por isso, no nosso dia-a-dia tão conturbado que é, vamos refletir nas inúmeras informações e esclarecimentos que tivemos até agora, e nos esforçar para demonstrar o nosso equilíbrio-calma, enfim nossa EDUCAÇÃO, antes de exigir a educação do outro.

NAS LUTAS HABITUAIS

Irani Mangolini

Grupo Socorrista Tarefeiros do Senhor

Em primeiro lugar, devemos demonstrar nossa educação para podermos ser respeitados.

Mas nós, que estamos aprendendo o Evangelho e cremos que todos somos irmãos, devemos aceitar os outros plenamente como são, e,

com "jeitinho", tentar ajudá-los, compreendendo-os. Pois nossa educação não se restringe só a nós e sim a todas as pessoas que conosco convivem, ou seja, ela tem que partir de todos. Porém, devido às difíceis situações que por vezes enfrentamos no dia-a-dia, deixamos que a não-educação interfira no relacionamento com as pessoas que nos cercam.

Assim, a nossa boa ou má educação pode influenciar as pessoas que conosco convivem.

QUEM SOU EU?

Celina Seravalli - CE Geraldo Ferreira

Às vezes me faço esta pergunta: quem sou eu? E fico admirada de não saber responder. Sou uma pessoa muito difícil de entender, às vezes gosto das pessoas e às vezes não gosto, sou muito atenciosa e ao mesmo tempo não tomo conhecimento de nada ao meu redor, sou muito prestativa, gosto de auxiliar desde que não me sinta magoada pelas pessoas, caso contrário posso ver o circo pegar fogo que não faço nada, mas no fundo sinto um remorso muito grande quando nego um auxílio. Gosto de frequentar a Escola de Aprendiz e ao mesmo tempo me pergunto se não é perda de tempo, portanto ainda não consigo me encontrar, estou sempre procurando ajuda e ainda não consegui melhorar determinados vícios e defeitos que tenho. Mas percebi que pelo menos em 50% a Escola me ajudou.

QUEDAS DEFINITIVAS

Celina Seravalli - CE Geraldo Ferreira

Nós caminhamos para uma evolução espiritual muito grande, nessas caminhadas temos as nossas quedas, e através delas conseguimos o aprendizado, a cada queda buscamos em nossas reencarnações corrigir as falhas anteriores e continuarmos na nossa caminhada evolutiva. E para isso precisamos não só do amor, mas também da dor, pois só assim conseguiremos lições muito importantes para a nossa evolução espiritual.

Quando caímos materialmente, achamos que é definitivo, mas na parte espiritual essas quedas são meios de fazer com que o espírito estacionado volte a superar as dificuldades e as barreiras que ele criou com sua inferioridade.

Portanto, em nossa caminhada espiritual, não existem quedas definitivas e sim estágios evolutivos e de aprendizado.

TRABALHO

Mensagem recebida em 25/5/90 no Grupo Medúmico do CEAE-Genêbra

O trabalho é um dos meios mais seguros que encontra um espírito imperfeito para sua evolução. É preciso, pois, dosá-lo com amor, desprendimento e disciplina.

A força do pensamento nos auxilia no dia-a-dia a encontrar fórmulas para melhor realizarmos nossos trabalhos.

A fé nos inspira. O amor mostra caminhos e abre campos de trabalho que jamais supúnhamos existir.

A entrega do coração também é um ingrediente necessário que nos auxilia a encontrar um trabalho com o qual nos afinizamos e conseguimos, assim, doar tudo de melhor que existe em nós.

Arregacemos as mangas, pois que o mundo nos espera chelo de aflições díspares, preconceitos, solidão e dor.

Oral e vigiai para não vos perderdes no caminho que é longo, mas muito produtivo e gratificante.

Que Jesus vos abençoe.

NOS GRAUS INFERIORES DA EVOLUÇÃO

*Casa Assistencial Espírita
Geraldo Ferreira
Isabel Andrade Benedito*

Quando espírito, sabemos todos nossos vícios, paixões, defeitos e dívidas que com as encarnações passadas fomos acumulando. E ainda no plano espiritual esperamos com grande ansiedade uma oportunidade de regressar para poder reparar todos os nossos erros.

O Criador, na sua bondade infinita, atende ao nosso pedido, dando-nos a oportunidade de regressarmos.

Quando aqui chegamos, reencarnados na família mais adequada, aquela que nos oferece as chances para o resgate das nossas dívidas, reclamamos nosso destino achando que tudo de ruim só acontece conosco, e muitas vezes, revoltados, não compreendemos que o sofrimento, que somente através dele, renovamos as forças e conseguimos ter mais puro o nosso espírito, pois é através dele que vamos aprendendo a ser humildes, tolerantes, e menos egoístas, só assim progredimos espiritualmente.

REGIONAL DO LITORAL SUL

Ida Vasques Cardoso

Coordenadora

Foi realizado um Curso de Oratória, sobre a nova postura do expositor, nos dias 4 e 5 de agosto, no Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho em Santos, com a presença do nosso companheiro Flávio Focásio. Estiveram presentes 31 pessoas; 6 do Irmão Timóteo, de São Vicente, 9 do Estrada de Damasco, de São Vicente e 16 do Aprendizizes do Evangelho, de Santos.

Foi realizado um Curso de dirigentes de EAE no Centro Espírita Irmão Timóteo, em São Vicente, nos dias 25 às 19 horas e 26 de agosto das 8 horas às 17 horas.

Após a preparação feita pelo nosso Irmão Wilson Mendonça Cavalcante, a nossa Irmã Lucimar falou sobre a FDJ, Wilson falou sobre ca-

derno de temas e Caravana de evangelização e auxílio.

Dia 26, às 8 horas, após a preparação feita pelo Adalberto, nossa irmã Vera Arnaud falou sobre a importância do dirigente e sua responsabilidade, caderneta pessoal, prece dos aprendizes e vibrações das 22 horas. Às 13:30 horas, exame espiritual; e após o exame falou-se do estudo do Livro dos Espíritos. Foram os seguintes aprovados: Aprendizizes do Evangelho Santos: Ricardo Benedito Perelra, Maria Aparecida de Souza, Adalberto Teixeira Ferrão, Irmão Timóteo São Vicente; José Roberto Silveira; Estrada de Damasco São Vicente: Antonio dos Santos; Cecília Dias Martins.

NOS TRABALHOS DE P. 3B

Roberto Sergio

É sempre oportuno relembarmos os ensinamentos recebidos para prática nos encontros com atividade mediúnica, particularmente no campo da doutrinação. Muito embora a doutrinação com uso da palavra seja mais corrente, não é o melhor método, já que os doutrinadores nem sempre são senhores da condição e do desenrolar dos acontecimentos espirituais no ambiente. Temos observado uma exagerada confiança na "intuição", o que leva a exageros, criando, no trabalho de P. 3B em particular, um clima falso e indutor de fantasias que contagiam aos próprios médiuns.

A comunicação no plano espiritual é mais acentuada pelas vias dos sentimentos que das formas ou das palavras. A nossa moral é limitada por preconceitos e conceitos restritos, nossas vivências são muito pobres ante o patrimônio do espírito liberto do corpo físico. Para eliminar

estas barreiras e estabelecer um clima construtivo entre os dois planos, de maneira a obter melhores condições de resultados, só será mais facilmente alcançável através do aprimoramento do desenvolvimento mediúnico, como o que se faz através dos cursos e escolas de médiuns. Assim como auto-aprimoramento moral de todos os trabalhadores e por uma crescente atuação no campo das vibrações amorosas junto aos sofredores que comparecem às rodas de cura dos dois planos. Vibrar carinho, amor, respeito e muita piedade cada vez mais nos levará a uma comunicação transformadora para encarnados e desencarnados.

NOVOS LIVROS

A FEESP, lançou mais 3 livros, com os seguintes títulos:

- CURSO PREPARATÓRIO DE ESPIRITISMO

- CALENDÁRIO ESPÍRITA

- O EVANGELHO PEDE LICENÇA

Com as novas obras temos certeza de que a DOCTRINA ESPÍRITA recebe uma boa contribuição para sua difusão. Parabéns aos companheiros.

A DOR

Centro Espírita Irmão Timóteo
São Vicente - Ida Vasques Cardoso

O que é a dor para nós, que já começamos a despertar para as verdades espirituais?

É ela a alavanca que Deus, na sua infinita misericórdia, nos dá.

Através dela é que chegamos mais perto do nosso Criador.

Hoje, pelo amor de Jesus a entendemos assim, mas já houve tempo em que não a compreendíamos.

Através da Doutrina Espírita que abraçamos é que fomos compreendendo o porquê das coisas.

Sabemos que há dois tipos de dor: a que nos fere o corpo físico e a moral.

Qual delas é a mais dolorosa?

As duas igualmente nos desequilibram.

Quando não temos nenhuma compreensão a maldizemos, mas com o conhecimento que estamos recebendo pela misericórdia do Alto nós já a abençoamos.

Já compreendemos que estamos resgatando as nossas dívidas do pretérito.

Vamos nos encontrar junto ao Mestre no momento em que ele nos dava o Sermão do Monte.

Nós o vamos ouvindo enlevados, tocados pelo seu amor, sem termos condições de compreender a grandeza do ensinamento.

É porque éramos crianças espirituais a começar a ser tocados para as verdades eternas.

O tempo foi passando, e nós fomos e vínhamos através das reencarnações, sem entender o porquê do nosso sofrimento.

Mas como Jesus nos prometeu, veio o Consolador, e através de Kardec nós fomos acordando.

Hoje conseguimos aceitar a dor física, pois sabemos que o corpo que hora usamos é uma veste e as enfermidades que carregamos são a purificação para o nosso espírito.

A dor moral que hora nos aflige é o resgate para pagarmos o que fizemos a outrem. E nosso Criador nos concede a oportunidade da reunião para saldá-la. Também sabemos que nem sempre somos nós os maiores devedores, mas nos propomos a reunião familiar para ajudar aqueles com quem, através dos laços eternos, continuamos ligados. Por tudo que nos foi e nos é dado agradecemos ao Pai a dor. A dor que corrói o nosso corpo mas acende a luz em nosso espírito.

O TREVO

Nº 199 - SETEMBRO DE 1990

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Fone: (011)37-5304 - S.Paulo

Diretor Geral da Aliança

Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Fotolaser: LINOTEC - 278-9121